

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA ESPECIALIZAÇÃO
LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**O DESAFIO DOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE LAGOA DOS
TRÊS CANTOS NO TRABALHO COM A METODOLOGIA DE
PROJETOS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Claudete Fátima Borghetti

**Tio Hugo, RS, Brasil
2012**

**O DESAFIO DOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE LAGOA DOS
TRÊS CANTOS NO TRABALHO COM A METODOLOGIA DE
PROJETOS**

Claudete Fátima Borghetti

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização
Lato-Sensu em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

Orientadora: Prof^ª. Ms. Natália Pergher Miranda

Tio Hugo, RS, Brasil

2012

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização Lato-Sensu em Gestão
Educacional

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

O DESAFIO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA
REDE MUNICIPAL DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS NO TRABALHO
COM A METODOLOGIA DE PROJETOS

elaborada por
Claudete Fátima Borghetti

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Natália Pergher Miranda, Ms. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Marta Roseli de Azeredo Barichello, Dr. (UFSM)

Maria Eliza Rosa Gama, Dr. (UFSM)

Izabel Cristina Uaska Heep, Ms. (UFSM)
(Suplente)

Tio Hugo/RS, 30 de Novembro de 2012.

AGRADECIMENTOS

A Deus por estar me iluminando nos momentos de dificuldades encontradas e pelas oportunidades de superá-las;

Ao meu marido Ricardo e meu filho Matheus pelo amor, carinho e compreensão recebido em todas as etapas de estudos dessa Pós- graduação;

A minha irmã Josse pelas horas difíceis que enfrentei que sempre esteve ao meu lado me dando apoio, incentivo e o compartilhamento de ideias e sugestões para o meu crescimento;

A minha Prof^a Ms. Natália Pergher Miranda, orientadora deste trabalho, por todo seu empenho, sabedoria, compreensão, dedicação e por ter orientado de maneira crítica e dialogal a execução de todo o trabalho de monografia;

Aos coordenadores, professores e tutores do Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria pela oportunidade de crescimento, aprendizado, realização profissional e pessoal;

Aos professores participantes da pesquisa da rede municipal de Lagoa dos Três Cantos;

A todos que de uma ou outra forma colaboraram para a realização desse trabalho.

EPÍGRAFE

“Sonhos, ilusões, e particularmente utopias são essenciais para alimentar a imaginação no caminho para a elaboração de projetos. É justamente o caráter operatório dos projetos que os distingue com mais nitidez das utopias: enquanto um projeto sempre se apresenta munido de elementos operatórios que instrumentalizam as ações transformadoras e apontam no sentido da sua realização, uma utopia não considera sequer a discussão sobre os caminhos ou a possibilidade de sua realização.”

Nilson José Machado (2000).

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria
Polo Educacional Tio Hugo/RS

O DESAFIO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS NO TRABALHO COM A METODOLOGIA DE PROJETOS

AUTORA: CLAUDETE FÁTIMA BORGHETTI
ORIENTADORA: NATÁLIA PERGHER MIRANDA
Tio Hugo, 30 de Novembro de 2012.

A presente pesquisa teve como temática o Trabalho com a Metodologia de Projetos dos professores da rede municipal de ensino de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo identificar e compreender quais são as percepções dos professores dos Anos Iniciais de uma escola municipal de Lagoa dos Três Cantos ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula. Como procedimento metodológico, foi aplicada uma entrevista com perguntas abertas, aos moldes da Entrevista Reflexiva (SZYMANSKI, 2004). Para a análise dos dados, utilizou-se alguns procedimentos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004). Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e a coleta de dados foi através da participação de três professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As reflexões analisadas indicam para a importância do trabalho e a prática da metodologia de projetos no desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula, atividade coletiva, mais prazerosa e contextualizada, metodologia que vem facilitar o processo ensino/aprendizagem de uma forma mais significativa. Como resultado da investigação, as participantes da pesquisa destacam que o trabalho com a metodologia de projetos é de suma importância, pois busca a pesquisa, o envolvimento das comunidades de aprendizagens, um trabalho cooperativo, sendo uma prática inovadora e ainda também desafiadora aos profissionais da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Lagoa dos Três Cantos onde se realizou a pesquisa.

Palavras-chave: Metodologia de Projetos. Práticas Pedagógicas. Gestão Educacional.

ABSTRACT

Monograph of Specialization
Postgraduate Course at Distance
Lato-Sensu Course on Educational Management
Educational Office of Tio Hugo/RS
Federal Santa Maria University (Brazil)

THE CHALLENGE OF TEACHERS OF ELEMENTARY EDUCATION NETWORK OF LAGOA DOS TRES CANTOS, RS, BRAZIL TO WORK WITH THE PROJECT METHODOLOGY

AUTHOR: CLAUDETE FÁTIMA BORGHETTI

ADVISER: NATÁLIA PERGHER MIRANDA

Tio Hugo, november 30, 2012.

This research was the subject Work with Project Methodology teachers of municipal schools in a city in the interior of Rio Grande do Sul, aiming to identify and understand what are the perceptions of teachers in the first years of a public school of Lagoa dos Tres Cantos to work with the project methodology in the classroom. As methodological procedure was applied an interview with open questions, to mold the Reflexive Interview (SZYMANSKI, 2004). For data analysis, we used some procedures Content Analysis (BARDIN, 2004). To this end, we developed a qualitative research and data collection was through the participation of three teachers in the first years of elementary school. The reflections analyzed to indicate the importance of the work and practice of design methodology in the development of content in the classroom, collective activity, more pleasurable and contextualized methodology that will facilitate the teaching / learning process in a more meaningful way. As a result of the research, the participants of the survey highlight that work with the design methodology is of paramount importance because search research, community involvement in learning, cooperative work, being an innovative practice and yet also challenging to professionals Municipal School of Basic Education of Lagoa dos Tres Cantos where the research took place.

Keywords: Project Methodology. Teaching practices. Educational Management.

LISTA DE SIGLAS

CE – Centro de Educação

EAD – Educação a Distância

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LTC – Lagoa dos Três Cantos

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Projeto Político Pedagógico

RS – Rio Grande do Sul

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Carta de Apresentação à Escola	41
APÊNDICE B – Termo de Confidencialidade	42
APÊNDICE C – Instrumento para Coleta de dados	43

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I – EXIGÊNCIAS NA EDUCAÇÃO: GESTÃO E O TRABALHO COM A METODOLOGIA DE PROJETOS.....	13
1.1 Gestão educacional	13
1.2 Trabalho com a metodologia de projetos.....	17
CAPÍTULO II – DESAFIO AO TRABALHO COM A METODOLOGIA DE PROJETOS NA ESCOLA MUNICIPAL	23
2.1 Abordagem metodológica.....	23
2.2 Contexto da pesquisa	25
CAPÍTULO III - DESCRIÇÃO ANÁLISE DOS DADOS E CONTEÚDO ...	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICES	40

INTRODUÇÃO

Atualmente, muitas mudanças fazem parte do cotidiano das pessoas, a revolução tecnológica altera profundamente as formas de trabalho e de interação, em que, em uma economia cada vez mais globalizada, a competitividade desponta como necessária à subsistência humana. Mudam as formas de construção do conhecimento e os processos de ensino e de aprendizagem.

Quando se realiza pesquisas sobre metodologia de projetos, se procura refletir sobre possíveis saídas para contribuir na transformação do sistema atual de ensino. Uma das formas é confrontar a teoria com a prática, ir a campo para perceber a realidade de perto junto às pessoas envolvidas com a gestão e a prática do cotidiano escolar. Dessa forma, foi proposta a temática deste trabalho de pesquisa, acreditando que o trabalho com a metodologia de projetos com os profissionais da rede municipal de ensino pode contribuir com a prática pedagógica dos professores, como também na função social que a escola exerce, em especial, quando se destaca em promover a educação de qualidade para todos.

O desenvolvimento de projetos de trabalho, como objetivo de resolver questões relevantes para o grupo, gera curiosidades sobre a aprendizagem e, nesse processo, os alunos defrontam-se com os conteúdos das diversas disciplinas entendidos como “instrumentos culturais” valiosos para a compreensão da realidade e intervenção em sua dinâmica. Com isso, acredita-se na possibilidade de evitar que os alunos entrem em contato com os conteúdos disciplinares, a partir de conceitos abstratos e de modo apenas teórico.

A postura de trabalhar com a metodologia de projetos, possibilita a atividade coletiva com um propósito real e dentro de um ambiente natural. É uma atividade espontânea e coordenada por um grupo de alunos que se dedicam à execução de um trabalho globalizado e escolhido por eles mesmos. Deste modo, têm a possibilidade de elaborar um projeto em comum e executá-lo de forma coletiva entre alunos, professor e comunidade escolar. Conforme Gandin (2004), “O projeto é sempre construído coletivamente num processo de planejamento participativo, com as seguintes etapas: Incentivo, formulação do propósito, elaboração cooperativa do plano, desenvolvimento, culminância, avaliação e auto avaliação” (p. 36). Assim, o projeto inclui atividades em comum, em equipe e o trabalho comunitário, pretende fomentar o espírito de iniciativa ao

mesmo tempo a colaboração em um projeto coletivo, uma ferramenta que pode transformar muitos sonhos e ideias em ação.

Neste sentido, verifica-se a necessidade de pesquisar a relação dos professores da rede municipal de ensino do município de Lagoa dos Três Cantos, com o perfil de um novo educador e suas práticas pedagógicas: se estão preparados para uma sociedade que exige um perfil de professor qualificado para que possa lidar com as inovações, desenvolver as competências (pessoais, cognitivas, relacionais e produtivas) e habilidades que devem ser observados e estimulados. A aplicação da metodologia de projetos de aprendizagem nos permite refletir sobre como essa metodologia pode ser usada para melhorar a qualidade da aprendizagem, sobre o papel do professor e dos alunos, sobre como é o processo de ensino/aprendizagem em nossa escola e de como podemos melhorá-lo. A metodologia de projetos propõe formas inovadoras de ensinar e aprender utilizando de modo criativo e inovador a tecnologia na construção de uma nova escola com parceiros autônomos e cooperativos.

Uma abordagem construtivista que compreende o desenvolvimento humano como um processo de construção individual e social, que se dá através das múltiplas interações entre o indivíduo e seu ambiente sociocultural, torna-se necessário que estes princípios sejam norteadores de uma prática pedagógica significativa, atendendo às necessidades das crianças e que seja coerente com a realidade do meio social ao qual a escola faz parte. Neste sentido, um dos instrumentos imprescindíveis para que se fizesse uma formação de cidadãos críticos, autônomos e atuantes, nesta sociedade em constante mutação, seria o educador desenvolvendo suas práticas pedagógicas através da Metodologia de Projetos.

Da experiência como gestora educacional, da Secretaria Municipal de Educação do Município de Lagoa dos Três Cantos, surgiu um novo olhar na caminhada profissional da pesquisadora. Por acreditar na importância de trabalhar a Metodologia de Projetos na rede municipal de ensino e a necessidade do surgimento do perfil de um novo professor, no contexto atual, pode ser necessário e significativo pesquisar este universo. Assim, estudar e pesquisar, para produzir conhecimentos e ter embasamento teórico suficiente para desenvolver atividades e repassar melhores conhecimentos aos professores.

Com vistas nisso, o presente trabalho está organizado em 03 capítulos, de modo a responder ao seguinte problema da pesquisa: Que percepções os professores dos Anos Iniciais de uma Escola de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Lagoa dos Três Cantos têm ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula?

Para isso, objetiva-se identificar e compreender quais são as percepções que os professores dos Anos Iniciais têm ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula. Sobre os aspectos teóricos e suas reflexões diante das exigências na educação, gestão e o trabalho com a metodologia de projetos que será abordado no primeiro capítulo deste trabalho, enfoca a gestão educacional e o trabalho com a metodologia de projetos, proposta desafiadora para os profissionais da educação com Hernández & Ventura (1998), Gandin (2004), Katz (1997), além da temática da gestão escolar com destaque aos seguintes teóricos: Libâneo (2005), Paro (2001), e Lück (2009; 2011).

O segundo capítulo tem como ênfase o desafio ao trabalho com a metodologia de projetos na escola municipal, contemplando a abordagem metodológica e o contexto da pesquisa. O terceiro capítulo apresentará a análise de conteúdo e dos dados coletados através da pesquisa realizada com os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Lagoa dos Três Cantos, abordando os seus entendimentos, as percepções que estes profissionais têm ao trabalhar a metodologia de projetos em sala de aula, as dificuldades, o incentivo e as contribuições que a escola oferece aos profissionais desta instituição escolar.

Por fim, são apresentadas as considerações finais do trabalho que diante de um contexto educacional em que a evolução é constante em todos os espaços, tanto na gestão escolar como no trabalho com a metodologia de projetos é importante e necessário para que o ensino/aprendizagem se torne atrativo e prazeroso aos alunos. Assim, esses estudantes podem tornar-se cidadãos críticos e preparados para atuar na sociedade contemporânea.

CAPÍTULO I – EXIGÊNCIAS NA EDUCAÇÃO: GESTÃO E O TRABALHO COM A METODOLOGIA DE PROJETOS

As exigências no âmbito educativo são permeadas por uma sociedade que está sempre em constantes modificações. Podem estar relacionadas às diferentes dimensões da vida das pessoas: ao trabalho, à participação social e política, à vida familiar e comunitária, às oportunidades de lazer e profissionais, ao desenvolvimento cultural e educacional. Todos esses fatores englobam de alguma forma o papel da gestão educacional, e também, quando se destaca o trabalho realizado com a metodologia de projetos. Sendo assim, este primeiro capítulo aborda aspectos teóricos e reflexões sobre o que é Gestão Educacional e o Trabalho com a Metodologia de Projetos.

1.1 Gestão Educacional

A gestão educacional engloba a esfera maior da educação, isto é, envolve um sistema de ensino baseado na organização a nível federal, estadual e municipal, em que cada ente possui atribuições próprias, sendo a União com o papel maior de coordenar e articular os níveis de sistemas, os Estados e o Distrito Federal, de elaborar e executar as políticas públicas e planos educacionais, os Municípios de organizar, manter e desenvolver seu sistema de ensino no contexto das políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

Desta forma, a questão da gestão educacional está relacionada ao processo de gerir a dinâmica do sistema de ensino como um todo, mais específico à organização das escolas, em consonância com as diretrizes e políticas educacionais públicas e projetos pedagógicos. Pode dar um enfoque orientador à ação de ensino, tanto no âmbito menor/escola e na interação de ambos. A gestão escolar é um processo que se desenvolve no contexto da escola, pois objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação das condições materiais e humanas para garantir o bom funcionamento de uma instituição. É saber coordenar uma instituição de ensino, desenvolvendo estratégias e alternativas no cotidiano com a finalidade de uma democracia em conjunto com os diferentes segmentos escolares, como destaca: É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio

discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem que ser tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, 2005, 39).

Para que realmente se efetive a gestão escolar, o gestor deve ser democrático, uma pessoa que exerça a liderança administrativa e pedagógica, visando à valorização, o envolvimento e o desenvolvimento de todos os segmentos da escola. Para ser considerada uma gestão democrática, é de suma importância a participação e o envolvimento dos pais no ensino/aprendizagem de seus filhos na escola, conversando e perguntando o que o filho está fazendo na escola, quais são os projetos em desenvolvimento. Os pais devem ser estimulados a ir sempre para dentro da escola com o objetivo de conhecerem o ambiente escolar e colaborarem com a formação conjunta do aluno, pois esta também é uma contínua tarefa da família, educar para a vida.

Diante do contexto da gestão educacional, percebe-se que é um processo pela qual a educação perpassa, pois é a onde acontece a descentralização de poderes, em que é designada autonomia ao gestor para coordenar as atividades tanto administrativas quanto financeiras e pedagógicas dentro da instituição escolar. Neste sentido, é de grande importância e valor que a equipe compartilhe dos mesmos ideais para que realmente se efetive a prática das metas e ações planejadas, conforme nos contribui Libâneo (2005):

A concepção democrático-participativa baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe. Acentua-se a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Defende uma forma coletiva de tomada de decisão. Entretanto, uma vez tomadas as decisões coletivamente, advoga que cada membro da equipe assuma sua parte no trabalho, admitindo a coordenação e a avaliação sistemática da operacionalização das deliberações (LIBÂNEO, 2005, p. 325).

Desse modo, a gestão democrática da educação é uma oportunidade de transformar a escola em um espaço público, onde diversas pessoas têm a possibilidade de articular suas ideias, estabelecer diálogos e considerar diferentes pontos de vista. Deve haver compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o projeto político pedagógico deve ser elaborado através de construção coletiva, e que, além da formação, deve haver o fortalecimento dos conselhos escolares e o apoio do gestor no processo educacional.

A partir da análise de algumas pesquisas realizadas na área de gestão educacional, o estudo pretende constituir suporte teórico para uma reflexão sobre o tema da democratização

da escola por meio dos projetos de trabalho, de forma que seja possível ultrapassar o nível de entendimento sobre gestão como palavra recente que se incorpora ao ideário das novas políticas públicas em substituição ao termo administração escolar. Conforme Lück (2011):

Gestão educacional, comumente utilizada para designar a ação dos dirigentes em âmbito macro, deve ser empregada, por conseguinte, para representar não apenas novas ideias, mas sim ideias referentes a uma ordem diferenciada de relações constituindo, dessa forma, um novo paradigma, caracterizado por maior aproximação e horizontalização na tomada de decisões entre os diferentes segmentos do conjunto e aproximação entre planejamento e ação, entre teoria e prática, entre atores e usuários. (LÜCK, 2011, p. 52).

O fato de que a gestão educacional desenvolve-se associada a um contexto de outras ideias como, por exemplo, transformação e cidadania, permite pensar gestão no sentido de uma articulação consciente entre ações que se realizam no cotidiano da instituição escolar.

Na gestão democrática, as instituições escolares são pressionadas a repensar seu papel diante das transformações que ocorrem na sociedade, transformações estas que ocorrem em escala mundial, decorrentes de um conjunto de acontecimentos e processos, como: novos paradigmas produtivos, revolução tecnológica, exclusão social, crise moral e ética e despolitização da sociedade.

A organização e os processos de gestão, incluindo a direção, assumem diferentes significados conforme a concepção que se tenha dos objetivos da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. Por exemplo, numa concepção tecnicista, a direção é centralizada em uma pessoa, as decisões vêm de cima para baixo, cumprem-se um plano previamente elaborado, sem a participação dos professores, alunos e pais. Já numa concepção democrático-participativa, o processo da tomada de decisões se dá coletivamente com a participação ampla dos professores, direção, funcionários, alunos, pais e comunidade escolar. Assim, uma gestão pode estar centrada no indivíduo ou no coletivo.

Um “bom gestor” é aquele que não fica apenas sentado em sua sala, mas o que circula, aproveita todos os momentos educativos de uma escola, como no recreio, nos corredores, na quadra, na sala de aula, nos passeios, no refeitório, acolhimento, saída entre outros. É fundamental para a organização da escola a presença do gestor circulando e atuando em todos os espaços da instituição. Ditado popular, *“um bom gestor gasta muito a sola do sapato”*. Na escola, os espaços de atuação do gestor são diversos e todos têm seu grau de importância. O bom gestor, no exercício de suas atribuições, precisa aproveitar e fazer com

que cada espaço, se transforme em oportunidades para a criança se educar. Observar de forma criteriosa, fazer mediação, intervir no sentido da busca e manter a harmonia dentro da organização escolar, estabelecendo o bem estar de todos os segmentos que fazem parte da instituição escolar.

A escola é como toda e qualquer organização. Para ter sucesso e alcançar seus objetivos é de fundamental importância que o gestor leve em consideração, que as pessoas têm histórias e áreas diferentes, neste sentido, as diferenças resultam em conflitos e incertezas, mas tudo isso acontece porque todos possuem pensamentos e posicionamentos diferentes. É na participação e cooperação de cada um, na geração de idéias e projetos que é estruturada a construção do todo. O sucesso da escola não depende somente dos fatores pedagógicos, administrativos e financeiros isolados, mas das relações humanas responsáveis pelo seu bom funcionamento.

Os gestores de uma instituição assumem papéis de fundamental importância na articulação e aprimoramento das relações, valorizando o conhecimento, as sugestões, os projetos e as ideias dos professores através da experiência que cada um adquiriu ao longo de sua vida. Neste contexto fica claro que o gestor de uma instituição escolar sempre deve estar incentivando, estimulando e colaborando com os seus professores para que realmente aconteça um trabalho integrado, inovador, atraente e desafiador como é a proposta com a Metodologia de Projetos, tendo a participação e o envolvimento do aluno, professor e comunidade escolar na construção do conhecimento. Acredito serem por meio de ações no conjunto, parcerias e o próprio convívio com outras pessoas, que surgem novas ideias que são de extrema importância para inovações e conseqüentemente para o melhoramento da prática pedagógica e da qualidade do ensino.

A participação é o melhor meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade escolar na tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Conforme Paro (2001), “a participação da comunidade na escola, como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de se refletir previamente a respeito dos obstáculos e potencialidades que a realidade apresenta para a ação” (p. 17). Proporcionam um maior conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e das relações da escola com a comunidade.

Entre as modalidades mais conhecidas de participação estão os Conselhos de Classe e os Conselhos de Escolas, os primeiros desde a década de 80, sendo que o segundo existe em muitos municípios e estados brasileiros, mas só começa a ganhar corpo a partir da Lei nº 9.394/96 – LDB. Esta manifesta a necessidade de os estabelecimentos escolares terem uma

gestão democrática e participativa, referindo-se aos Conselhos de Escolas, sendo que estes devem funcionar de forma prioritária e como instâncias máximas de decisão dentro da escola no que diz respeito aos aspectos administrativos e principalmente pedagógicos. Conforme a LDB art. 14 e 15, afirma:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público. (BRASIL, 1996, p. 09).

A gestão democrática de uma instituição escolar abrange as dimensões pedagógicas, administrativa e financeira. Assim, implica o repensar da estrutura de poder da escola, requer mudança de paradigmas que concretizem a construção de uma proposta educacional de qualidade, tendo em vista sua socialização e autonomia, buscando uma ampla participação dos diferentes segmentos da escola nas decisões e ações administrativas pedagógicas.

1.2 Trabalho com a Metodologia de Projetos

Buscar um estudo aprofundado sobre a metodologia de projetos é um grande desafio, pois a metodologia de projetos é uma prática essencial a qualquer área do conhecimento e também está relacionada com a própria vida do homem. Através da metodologia de projetos o homem situa-se com o mundo e nele se insere, conforme Gandin (2004):

A metodologia de projetos não é compatível com a transmissão de conteúdos preestabelecidos, descontextualizados da realidade e das vivências dos (as) alunos (as). É na interação com o conhecimento, com os (as) colegas e com o (a) professor (a), que as crianças constroem o seu próprio conhecimento e elaboram os seus conceitos sobre os temas estudados. (GANDIN, 2004, p.43).

Esta metodologia possibilita a atividade coletiva com um propósito real e dentro de um ambiente natural. Portanto, o projeto deve incluir atividades em comum, em equipe com o envolvimento não somente do professor com o aluno como também do gestor da escola e o trabalho comunitário pretende fomentar o espírito de iniciativa e ao mesmo tempo a colaboração num projeto coletivo, uma ótima ferramenta para transformar sonhos, ideias e teorias em ação.

O trabalho com projetos tem como objetivo primeiro favorecer que as crianças e adolescentes se iniciem na aprendizagem de procedimentos que lhes permitam organizar conhecimentos, descobrindo as relações que podem ser estabelecidas a partir de um tema ou de um problema. Sua função principal é possibilitar o desenvolvimento de estratégias globalizadoras dos conhecimentos mediante o tratamento da informação. Essa perspectiva concebe o conhecimento de forma globalizada, em contra posição a sua fragmentação em disciplinas e sem relação uma com as outras. O trabalho com projetos deve poder libertar, portanto, as crianças e os adolescentes “das condicionantes impostas pelos limites das disciplinas” (HERNÁNDEZ & VENTURA, 1998, p. 12) auxiliando-os a alcançar formas mais elaboradas de pensamento que coloque em relação os saberes aprendidos.

Todo projeto implica uma referência ao futuro, é uma antecipação de algo que se objetiva alcançar. Ao elaborar os projetos educativos, os educadores lidam com a arte de estabelecer uma boa medida para o desafio de aprendizagem que propõem às crianças e adolescentes. Desafio que não pode ser desmotivador, nem impossível ao ponto de produzir paralisia, assim como destaca:

Quando falamos de projetos, o fazemos pelo fato de imaginarmos que possam ser um meio de ajudar-nos a repensar e refazer a escola. Entre outros motivos, porque, por meio deles, estamos reorganizando a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobre tudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o fazer escolar (aquilo que regula o que se vai ensinar e como deveremos fazê-lo) (HERNÁNDEZ, 2000, p. 179).

Desta forma, compreende-se a aprendizagem como um processo ativo dos educandos, na construção de significados sobre os conhecimentos adquiridos culturalmente e aqueles conhecimentos já elaborados pelos próprios alunos. Assim, na metodologia de projetos, os educandos são responsáveis pela construção de seus conhecimentos, pelo planejamento e construção do próprio projeto, através do diálogo e socialização de ideias.

Constitui-se, assim, uma educação dialógica, em que a criança encontra espaço para criar e expressar-se, na medida em que começa a ampliar a sua visão de mundo, percebendo que vive dentro de um contexto maior, ampliando sua rede de relações. A educação torna-se significativa para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, nesta perspectiva, a escola é um espaço agradável, dinâmico e potencializador de conhecimentos, pois a criança sente que o espaço da escola é seu e que neste mesmo se constrói a sua história.

Ao estabelecer as aprendizagens esperadas por meio de um planejamento coletivo, os educadores, crianças e adolescentes tornam-se co-responsáveis pelo alcance dos resultados do projeto. Essa corresponsabilidade implica, inclusive, numa postura flexível diante do plano configurado, na medida em que o projeto pressupõe um futuro aberto, não determinado, que depende da ação de todos os envolvidos, e lhe envolvem riscos e demandas, ou seja, replanejamentos. Desta forma, cada aluno é valorizado no seu saber, nas suas experiências de vida, na forma de ser e de se expressar, pois adquire confiança na sua capacidade de aprender, estimula a busca pelo conhecimento e o desenvolvimento da sua própria autoconfiança.

De acordo com Hernández (1998), o professor torna-se um pesquisador dividindo com os alunos a responsabilidade pela construção do conhecimento. Quanto aos alunos, cabe-lhes desenvolver uma postura ativa perante o processo de ensino/aprendizagem e reconhecer que o professor não é mais o único a decidir sobre os caminhos a serem seguidos, nem o centro absoluto do saber. Normalmente, os alunos estão de tal forma moldados às práticas tradicionais de ensino, que se torna necessário um trabalho de esclarecimento quanto às novas abordagens inseridas pelo método de projetos. Há muitas regras e muitos métodos a serem seguidos.

Os projetos de trabalho supõem, do meu ponto de vista, um enfoque do ensino que trata de ressituar a concepção e as práticas educativas na Escola, para dar resposta (não “A resposta”) às mudanças sociais, que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação, e não simplesmente readaptar uma proposta do passado e atualizá-la (HERNÁNDEZ, 1998, p. 64).

O trabalho com projetos não deve substituir as práticas nos ambientes educativos, mas deve ocupar uma parcela significativa do programa pedagógico. Ele difere da organização curricular tradicional pelo fato “de se basear nos planos e nas intenções individuais e de grupos, mas recorrendo habitualmente à orientação” (KATZ, 1997, p. 20). Um dos seus principais objetivos é a melhoria da compreensão dos educandos acerca do mundo que os

rodeia, e fortalece o seu desejo de continuar a aprender. Os projetos favorecem a criação de estratégias de organização dos conhecimentos de modo que ocorra uma aprendizagem significativa sendo uma experiência estimulante alegre e prazerosa. Ao mobilizar os interesses e desejos de conhecer das crianças e adolescentes, os projetos permitem um autoconhecimento grupal por meio da divisão de responsabilidades. Essa perspectiva cria muitas oportunidades para que floresça um sentido de cooperação, favorecendo a compreensão de que o grupo constitui uma comunidade.

A metodologia de projetos apresenta uma trajetória flexível de planejamento coletivo, no qual se valoriza o processo de construção de aprendizagem, proporcionando a compreensão e interpretação da realidade dos seres humanos que remete para algumas implicações sobre a finalidade dos projetos:

Nesta forma de conceber a educação, os estudantes participam de um processo de pesquisa, que tem sentido para eles e elas (não porque seja fácil ou porque gostem disso), e utilizam diferentes estratégias de pesquisa; podem participar do processo de planejamento da própria aprendizagem, e lhes auxilia a serem flexíveis, reconhecer o “outro” e compreender seu próprio meio pessoal e cultural (HERNÁNDEZ, 2000, p. 183).

O desenvolvimento de Projetos de Trabalho acontece em torno de temas definidos coletivamente e a partir da realidade dos educandos. educando deve ser valorizado enquanto sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem. Essa valorização se dá a partir do momento em que ele tem a oportunidade de decidir, opinar, debater, construir sua autonomia e seu comprometimento tanto no contexto escolar como no social.

Nesta metodologia, compete ao educador resgatar as experiências do educando, auxiliá-lo nas diversas situações proporcionadas, nas reflexões sobre elas e na concretização de ações após as reflexões. Na interação com o educando, através do diálogo ou da observação de diversas situações, o educador pode orientar uma temática que se constituirá em um projeto. Diante disto, o professor tem o papel de mediador entre o conhecimento que o aluno possui e as aprendizagens que serão construídas ao longo do projeto de acordo com as interações sociais, estabelecendo relações entre as diferentes áreas do conhecimento.

Neste sentido:

[...] uma proposta que se fundamenta numa concepção de globalização, quando relaciona os diferentes conteúdos a temas específicos e do interesse do aluno, o que facilita sua interação com o processo de conhecimento, com as aprendizagens significativas e contextualizadas, promovendo o desenvolvimento da autonomia, senso crítico, investigativo e da criatividade, permitindo a integração das disciplinas e dos diferentes saberes das várias áreas do conhecimento (SAMPAIO, 2007, p. 106).

Desta forma se compreende que a aprendizagem como um processo ativo dos educandos, na construção de significados sobre os conhecimentos adquiridos culturalmente e aqueles conhecimentos já elaborados pelos próprios alunos. Assim, na metodologia de projetos os educandos são responsáveis pela construção de seus conhecimentos, no planejamento e construção do projeto, através do diálogo. Hernández e Ventura (1998) defendem que a “função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares” (p. 61).

Diferentes conteúdos podem ser desenvolvidos, definidos em conjunto por alunos e professores. Ambos se engajam com uma perspectiva interdisciplinar. Estes fatores contribuem para o desenvolvimento da criatividade e da iniciativa permitindo-lhes realizar as interações necessárias para construção do seu conhecimento.

O ambiente de aprendizagem deve construir-se fundamentalmente num espaço aberto a construção de conhecimentos, cognição, afetividade, socialização, comunicação entre outros. Alunos e professores não devem ser meros espectadores/transmissores de informações nesse processo, mas sim, sujeitos interativos, garantindo que sejam atendidas as suas necessidades que possibilitem a construção do ponto de vista individual, bem como na perspectiva do coletivo, do trabalho em grupo e na interação uns com os outros.

A metodologia de ensino por projetos permite que o professor observe as mudanças de seus alunos de uma forma gradativa. Essa mudança é percebida continuamente, não apenas pela avaliação de uma tarefa, mas por um conjunto de atividades individuais e coletivas. Os Projetos geram, além disso, um sistema de codificação visual que, através de um painel, colocado na entrada do prédio principal da escola, informa a todos os estudantes, aos educadores e às famílias do que se está estudando em cada classe. O professor que procura trabalhar com projetos de aprendizagem respeita os diferentes estilos e ritmos de trabalho dos alunos desde a etapa de planejamento, escolha do tema e respectiva ser problemática a investigada. Não é o professor quem planeja para os alunos executarem, ambos são parceiros e sujeitos de aprendizagem, cada um atuando segundo o seu papel e nível de

desenvolvimento. O educador tem o papel de consultar, mediador, orientador, e facilitador do processo em desenvolvimento pelo aluno.

Para transformar o sistema educacional é preciso extrapolar os limites da sala de aula envolvendo todos os que constituem a comunidade escolar: gestores, funcionários, equipe diretiva, pais, alunos, professores e a comunidade na qual a escola encontra-se inserida. Os professores que utilizam esta metodologia precisam ser profissionais que reflitam sobre suas próprias ações pedagógicas. Esse processo de reflexão auxiliará na condução da aprendizagem do aluno. A ação docente deve procurar processos que permitam conseguir compreender e interpretar os temas apresentados, deixando claro o objetivo ou o significado de por que esta se originando nesse processo a produção de novos conhecimentos.

CAPÍTULO II – DESAFIOS AO TRABALHO COM A METODOLOGIA DE PROJETOS NA ESCOLA MUNICIPAL

Dentro do que foi exposto no contexto anterior, o presente trabalho monográfico propõe trazer o seguinte problema de pesquisa: Quais são as percepções que os professores dos Anos Iniciais de uma Escola de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Lagoa dos Três Cantos têm ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula?

2.1 Abordagem Metodológica

Qualquer pesquisa se faz a partir de um dado problema, pois se busca através de um método científico encontrar uma resposta ou resolução para o mesmo. O pesquisador poderá escolher o tema que deseja ser pesquisado, talvez algo que seja pequeno ou que tenha curiosidade do assunto para aprofundamento e que seja flexível para assim fazer a interpretação das informações colhidas. Segundo Zanelli (2002), o rigor na condução de estudos qualitativos é dado pela clareza e sequência lógica das decisões de coleta, pela utilização de métodos e fontes variadas e pelo registro cuidadoso do processo de coleta, organização e interpretação.

Esta pesquisa configura-se em uma prática pedagógica baseada em uma pesquisa-ação. Entende-se por pesquisa uma atividade básica da ciência na sua investigação e construção da realidade. Segundo Minayo (2004), é a pesquisa que mantém a atividade de ensino e que a atualiza perante a realidade do mundo, envolvendo teoria, pensamento e ação. Na realização de uma investigação, na maioria das vezes, é o pesquisador que define seu objeto de estudo, que pode ser de caráter qualitativo ou outro. Nessa pesquisa optou-se pelo método qualitativo, por investigar uma realidade de professores do ensino fundamental dos Anos Iniciais apoiado na descrição de Minayo:

Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos,

aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2004, p. 21).

As características fundamentais da pesquisa-ação são a participação das pessoas nos problemas pesquisados, aliada a uma ação destinada a resolver o problema em questão. Na pesquisa ação destacam-se a participação das pessoas, não como "objetos" de estudo, mas como elementos ativos do processo de investigação.

A pesquisa qualitativa possui um ambiente natural tendo uma fonte de dados ligados diretamente ao lugar que se deseja ser investigado, pois é o pesquisador que tem como principal instrumento o contato direto com o ambiente e a situação que se busca a ser pesquisada, normalmente através de um trabalho de campo. Na observação, entrevista ou depoimentos o pesquisador deve manter um contato direto, mantendo a originalidade e o contexto das pessoas a originalidade e o contexto das pessoas, os gestos e as palavras usadas.

O pesquisador é o instrumento principal da coleta de dados, deve dar destaque no processo do que está ocorrendo e não somente na parte final do trabalho. Para realizar um trabalho deste é de fundamental importância a interação entre o objeto pesquisado e o pesquisador.

É no campo da subjetividade e do simbolismo que se afirma a abordagem qualitativa [...]. A abordagem qualitativa realiza uma aproximação fundamental e de intimidade entre o sujeito e objeto, uma vez que ambos são da mesma natureza: ela se volve com empatia aos motivos, as intenções, aos projetos dos atores, a partir dos quais as ações, as estruturas e as relações tornam-se significativas. (MINAYO; SANCHES, 1993, p. 244).

É de fundamental importância que durante a pesquisa o pesquisador delimite a sua investigação com clareza e objetividade, dando ênfase aos aspectos mais relevantes a ser pesquisado. Diante dos dados coletados e a análise tendem a seguir um processo indutivo, no qual o pesquisador não estará se preocupando em buscar evidências que poderá comprovar hipóteses definidas antes dos estudos, no entanto as abstrações formam-se a partir do levantamento de dados coletados do processo investigado.

O conhecimento elaborado durante a pesquisa qualitativa é essencialmente interpretativo. O pesquisador produz significados à medida que conduz seu estudo. Desenvolve habilidades qualitativas de ver, ouvir, ler e atribuir sentido às suas

percepções. Parte da suposição de que a realidade de cada organização é um fenômeno social construído pelos participantes em suas vidas cotidianas, e a tarefa do pesquisador é traduzir o que foi apreendido: descrever e interpretar como as pessoas atribuem sentido a agem em seus mundos de trabalho. (ZANELLI, 2002, p. 87).

Assim, a pesquisa qualitativa corresponde à proposta deste estudo, dando sustentação para compreender os projetos e ações realizadas através da metodologia de projetos. Também revela pontos positivos ou negativos diante das respostas, além disto, é útil para situações que envolvam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de novas e outras ideias.

O desenvolvimento deste trabalho deu-se através de cunho qualitativo, segundo Minayo; Sanches (1993) caracterizado por uma pesquisa de campo, com os professores dos Anos Iniciais que utilizam ou não a metodologia de projetos em sua prática pedagógica na sala de aula. As visitas periódicas nas escolas e acompanhamentos aos profissionais possibilita uma aproximação com o ambiente a ser pesquisado, permitindo que o mesmo seja sua fonte direta de recursos e dados.

2.2 Contexto da Pesquisa

O contexto da pesquisa constituiu-se em uma Escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Lagoa dos Três Cantos. Esse município faz parte do estado do Rio Grande do Sul, localizado no Planalto Médio, micro região do Alto Jacuí, distante a 290 km, aproximadamente, da capital, Porto Alegre. Integra também a região turística “Rota das Terras”. Lagoa dos Três Cantos pertencia à Tapera, da qual se emancipou no dia 20 de março de 1992, desmembrando-se de Tapera e Não-Me-Toque, cidades que ficam a 6 e 14 Km, respectivamente. É um município pequeno que possui uma área de 139 km², uma população em torno de 1.598 habitantes, faz divisa ao norte com o município de Não-Me-Toque, ao sul com Tapera, ao leste com Victor Graeff e ao oeste com Selbach e Colorado. Lagoa dos Três Cantos é um município que conta com características singulares com um significativo potencial agrícola, industrial e turístico, com vocação para o agronegócio.

A maioria dos habitantes é de origem germânica e procuram valorizar a dança, o folclore, o canto e a música, hábitos herdados dos antepassados; o dialeto alemão ainda é

falado por parte dos seus moradores que são originários da região de Westfália e Hünricks, na Alemanha. Além da etnia alemã, há habitantes de origem italiana e brasileira.

A procedência do nome de Lagoa dos Três Cantos surgiu com os colonizadores que se instalaram na beira de uma picada, próximo a uma lagoa triangular que servia como ponto de referência aos primeiros viajantes que por ali passaram. Essa lagoa ainda hoje existe junto ao parque do Centro Administrativo, porém um pouco modificada, devido ao aterro feito para a construção de uma estrada (RS-332), a qual hoje é a rodovia Emílio Thais recém-inaugurada.

Atualmente, o município possui somente escolas públicas: municipais e estadual, englobando a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O sistema da rede municipal de ensino é composto por duas (02) escolas, sendo uma (01) de Educação Infantil e a outra de Ensino Fundamental incompleto, atendendo a noventa e dois (92) alunos. Para atender essa demanda, o município conta com um quadro funcional de 26 profissionais, entre professores em sala de aula, aulas de reforço, auxiliares de ensino, coordenação pedagógica e direção. Além desta, o município possui mais uma (01) escola de Ensino Fundamental que se localiza na zona rural.

Optou-se, neste trabalho, por pesquisar a escola que possui o Ensino Fundamental Incompleto, localizada na zona rural, no distrito de Linha Glória, do município de Lagoa dos Três Cantos/RS. A escola atende 32 alunos, entre Educação Infantil (Pré-escola Nível A e B) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os quais são trabalhados na modalidade multisseriada, funcionando no turno da manhã, sendo que dois (02) alunos necessitam do atendimento educacional especial, incluídos na classe regular de ensino. As crianças que frequentam a escola são de classe sócio-econômica média baixa, em sua maioria filhos de agricultores. A escola conta com três (03) professores, uma (01) diretora, uma (01) coordenadora pedagógica lotada na Secretaria de Educação que acompanha o trabalho dos professores, uma (01) servente, uma (01) estagiária.

A estrutura física da escola compõe-se de um prédio de alvenaria e sua estrutura física é composta por: três salas de aula, uma sala de computação, biblioteca, sala dos professores, sala da direção, refeitório com cozinha, área de serviço, banheiros (femininos masculinos e para os professores). As salas de aula e a sala multifuncional possuem ar condicionado, com iluminação, ventilação e mobiliário adequados. A escola possui acessibilidade às pessoas com necessidades, um ginásio com quadra esportiva, pátio com pracinha para as crianças brincarem. O horário de início das aulas no turno da manhã é das 7h15min, estendendo-se até 11h15min, e no período da tarde e uma vez por semana com atividades extraclasse que contemplam oficinas de canto, alemão, esporte, informática e xadrez. Com a duração de três

horas de atividades, das 13h às 16h, essas são desenvolvidas com pessoas que possuem instrução profissional sobre o assunto. Essas atividades estão baseadas no Projeto Político Pedagógico do município:

[...] a escola prioriza em seu currículo o crescimento das pessoas e o desenvolvimento do meio estabelecendo em seu Projeto Político Pedagógico a construção de uma pessoa honesta, educada, inteligente, responsável, humilde, participativa e criativa. Assume uma educação de “Qualidade para Todos” voltada para a prática do PPP, para o desenvolvimento das diferentes habilidades e competências, através de ações inovadoras, dialógicas, tecnológicas e cooperativas projetando uma visão para o futuro, gerando ações transformadoras em busca do crescimento pessoal, do próximo e do meio. Um trabalho integrado, voltado para a construção de uma sociedade igualitária, comprometida e humana através da vivência de valores morais, éticos e religiosos; com ênfase para a promoção humana, crescimento e desenvolvimento do município. (LAGOA DOS TRÊS CANTOS, 2012, p. 20).

Segundo o documento, a escola aborda uma educação como um processo de construção, transformação, inovação, dialógica, tecnológica, cooperativa, criativa, comprometida e humana, como forma de garantir o crescimento das pessoas e o desenvolvimento do meio. Acredita-se que com os princípios, posicionamentos e propostas de ação desencadeiam práticas específicas nas diferentes áreas, setores, grupos e instituições, que juntas com seus planejamentos e estratégias dão sustentação e dinamicidade ao trabalho criativo, sistemático e progressivo da escola como um todo.

Nessa escola, ao assegurar o direito à inclusão, oferece um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que se atenda realmente a todos os educandos. Desta forma a construção do currículo com os planos de trabalho dos professores são planejados, organizados e vivenciados tendo como parâmetros a legislação vigente.

No Ensino Fundamental dos Anos Iniciais a metodologia adotada leva em conta a dinâmica ensinar/aprender como uma ação compartilhada entre professor, aluno e comunidade, incluindo sempre que possível à metodologia de projetos. Nessa escola as reuniões pedagógicas acontecem quinzenalmente e semanalmente com acompanhamento e visitas nas escolas, na qual são tratados assuntos acerca do funcionamento da escola. O planejamento das aulas e eventos, dificuldades de aprendizagens, avaliação, entre outros assuntos, além dos encontros mensais que fazem parte da formação continuada dos professores.

O trabalho desenvolvido por esta instituição de ensino é de grande relevância, onde os alunos vivenciam na prática o que estudam na teoria. Como exemplo, pode-se destacar a dança, as atividades esportivas, as oficinas da língua alemã, a informática, o xadrez e o canto, também filmes, hora do conto na biblioteca pública do município, passeios tanto no município como fora. Um evento que se tornou marca da escola é a Missa Crioula que todo o ano é realizado com muito sucesso e que já está na 12ª edição. Momento de resgate cultural e das tradições, onde se realiza diversas apresentações de danças e poesias. O cardápio também é típico gaúcho, um belo carreteiro feito pelos pais, os quais participam e cooperam com as atividades e eventos da escola.

Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista com os professores do Ensino Fundamental, dos Anos Iniciais do 1º ao 5º Ano do município de Lagoa dos Três Cantos em uma escola municipal. Como objetivo teve identificar e compreender quais as percepções que os professores têm ao trabalhar com a Metodologia de Projetos em sala de aula.

Primeiramente, houve uma conversa e entrega da carta de apresentação à diretora da escola para solicitar um espaço, onde se realizou uma reunião com os professores da instituição, os quais foram informados sobre os propósitos da pesquisa. Aceitando-os, em consenso, realizou-se uma pesquisa através de uma entrevista. Este contato inicial com os professores conforme a metodologia usada é o primeiro contato do pesquisador com os pesquisados onde se fornece, segundo Szymanski (2004, p.19). “dados sobre a própria pessoa, sua instituição de origem e qual o tema de sua pesquisa”.

A entrevista reflexiva de uma pesquisa é um instrumento da coleta de dados que contribui na organização do pensamento sobre um determinado assunto abordado. Pode-se considerar que é um ótimo instrumento para a realização de uma pesquisa, no entanto deve ser feito de forma simples e direta, o mais natural possível para que as pessoas que estão dispostas a falar e respondê-la consigam compreender e entender as perguntas claramente. “dar-lhes [às pessoas participantes da entrevista] liberdade para não participarem da pesquisa, protegê-las por meio do sigilo quanto aos depoimentos, possibilitar-lhes acesso aos dados e análises” (SZYMANSKI, 2004, p. 21).

O autor das questões poderá escolher diferentes formas para realizá-las, sendo questões com respostas abertas, fechadas ou mistas com respostas abertas e fechadas. Geralmente as questões são elaboradas conforme o que o autor pretende, ou seja, com questões mais profundas ou de livre expressão sobre um determinado assunto. Considerando o título deste trabalho e objetivo, optou-se por questões abertas aos professores, possibilitando e agregando mais informações da temática abordada. Após a aplicação das mesmas, também

se realizou uma análise documental, que na oportunidade foi analisado o Projeto Político Pedagógico da instituição escolar pesquisada. Depois de apresentado o contexto da pesquisa e algumas reflexões teóricas sobre entrevistas, passa-se a parte da descrição e análise dos dados e conteúdos.

CAPÍTULO III - DESCRIÇÃO DA ANÁLISE DOS DADOS

Todo o processo de análise dos dados qualitativos é considerado complexo, pois envolve procedimentos que não são determinados. As informações coletadas foram simples, aproximando-se da análise de conteúdo. Segundo Bardin (2004), a Análise de Conteúdo:

[...] é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos, ou, com maior rigor, será um único instrumento, marcado por uma grande disparidade de formas e adaptáveis a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações. (BARDIN, 2004, p. 31):

Através da análise de conteúdo surgem ideias, pois o pesquisador busca envolver o enriquecimento da leitura, sistematiza, justifica e explica o conteúdo do tema abordado. A análise de conteúdo é uma das técnicas mais usadas, ajudando o pesquisador mesmo sendo universitário, mestrando ou doutorando, a identificar o significado do texto que está sendo analisado. Percebe-se que na área da educação a análise de conteúdo pode ser um grande instrumento útil aos estudos, através dos dados coletados pelas entrevistas, questões abertas, documentos oficiais, textos literários, artigos de jornais entre outros, pois ajuda o educador a retirar do texto escrito o seu conteúdo.

A primeira pergunta da entrevista, (Apêndice C), versava sobre o entendimento sobre metodologia de projetos por parte dos professores entrevistados. Conforme a investigação realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental, através das informações obtidas pelos professores entrevistados, a professora 01 entende que:

[...] metodologia de projetos é um planejamento cooperativo com a turma, onde após a escolha de um tema de interesse pela mesma. O projeto que será elaborado deverá estar de acordo com a proposta pedagógica da escola e não poderá limitar o aluno e sim buscar aperfeiçoá-lo. A metodologia deve ser de forma integrada, multidisciplinar e colaborativa¹. (PROFESSORA 01, LTC, 2012).

¹ Para auxiliar o leitor a fazer a distinção entre as falas dos autores teóricos utilizados e as falas dos autores entrevistados que participaram da pesquisa, utiliza-se o recurso do itálico para estes. Apesar desta aparente distinção, considera-se de igual e fundamental importância as contribuições de ambas as partes, uma vez que de um advêm as fundamentações teóricas e do outro, as fundamentações práticas para os diálogos estabelecidos na análise dos dados e convergem para a construção do conhecimento vivenciado no cotidiano escolar.

No relato acima da professora 01, pode se perceber que a mesma tem consciência da importância de trabalhar com projetos de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola. Assim, como deve estar relacionada com o contexto dos alunos, suas angústias, seus interesses e curiosidades. Também quando ela cita as palavras “multidisciplinar” e “colaborativa” quer dar ênfase que deve ser construído junto com o aluno.

A professora 02 também destacou a importância de valorizar o interesse do aluno e seu interesse pelo conhecimento: *“é uma prática necessária, inovadora, desafiadora, mas nos apoiam e incentivam. Acha que o aluno deve ser o centro de interesse e o personagem de maior interesse no conhecimento”*. (PROFESSORA 02, LTC, 2012).

A última participante da entrevista destacou o espaço da sala de aula como um meio de troca. Segue o relato dessa participante, que entende por metodologia de projeto que: *“é a sala de aula que passa a ser um espaço de troca de experiências, onde o aprender deixa de ser um simples ato de memorização e o ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos”*. (PROFESSORA 03, LTC, 2012).

Das respostas das participantes da entrevista, na primeira pergunta pode ser relacionado com a teoria dos autores Hernández e Ventura (1998, p. 61), os quais defendem que a “função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares” (p. 61). Tanto ao tratamento da informação quanto a articulação dos conteúdos a partir de problemas ou hipóteses levantadas, assim busca-se caminhos possíveis de transformação das informações em conhecimento próprio. Conforme as respostas das participantes, metodologia de projetos é uma proposta que apresenta uma maneira de considerar todos os elementos importantes de uma formação integral do ser humano. Proporcionando a aprendizagem vinculada a situações e problemas reais do cotidiano, preparando os estudantes para a vida.

A segunda pergunta da entrevista pautou-se sobre as percepções que os professores têm ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula. A professora 01 destacou que: *“[...] até o momento ainda não trabalhei com esta metodologia em sala de aula. Vejo que apesar de tantos estudos, ainda não estou inteirada nesta proposta, pois ainda não surgiu a oportunidade de trabalhar com projetos”*. (PROFESSORA 01, 2012).

Essa professora declarou que não trabalhou ainda com a metodologia de projetos devido a não ter surgido o interesse ou necessidade. Entretanto, a escola está inserida no

Programa “A União Faz a Vida”² que incentiva o trabalho e o desenvolvimento com a metodologia de projetos, desde a definição do problema a ser investigado, o planejamento do trabalho, a realização do mesmo com a coleta, organização e registro das informações e também a avaliação do mesmo, no entanto, seus professores ainda não conhecem/se utilizam da Metodologia de Projetos. A professora 02 coloca que: “tem incentivo e recursos para que isto aconteça. Tem na proposta pedagógica a Metodologia de Projetos”. (PROFESSORA 02, 2012).

A professora 03 destacou a aprendizagem, em si, da criança, suas etapas e desenvolvimento e não respondeu a pergunta realizada. Segue a declaração dessa professora:

Permite-nos testar o aprendizado da criança ao longo do projeto, ela mesma reconstrói seus conceitos a cada etapa, relacionando com ideias e práticas, do já vivenciado e transformando em aprendizado, e esse aprendizado ficando na memória, pois foi algo vivenciado. Percebe-se também o desenvolvimento à medida que pesquisavam em fontes diversas, bem como o interesse em buscar respostas (PROFESSORA 03, 2012).

Diante dos relatos das professoras percebeu-se que quando trabalham com a metodologia de projetos, os alunos aproveitam melhor o trabalho desenvolvido. Oportunizando-os para que eles encontrem seus próprios meios de aprender, através de métodos e abordagens diferenciadas. Segundo Hernández (1998, p. 184) destaca: “uma variedade de ações de compreensão que mostrem uma interpretação do tema, e ao mesmo tempo, um avanço sobre o mesmo”, isso vem ao encontro que a Professora 03 relata, uma vez que deve inserir em suas práticas, pois a mesma está inserida dentro de uma comunidade escolar que estuda a metodologia de projetos.

A terceira pergunta da entrevista direcionou-se às dificuldades enfrentadas frente ao desenvolvimento da metodologia de projetos com as suas turmas. Segue as declarações das professoras:

² O programa “A União Faz a Vida” estimula a perspectiva metodológica do trabalho com projetos, por meio da qual, professores, crianças, adolescentes e comunidade vivem uma experiência colaborativa de aprendizagem em que definem o que pretendem fazer, escolhem rotas de pesquisa-ação, discutem responsabilidades, atitudes, a troca de saberes, as diferenças, prioriza o diálogo, valores de cooperação e cidadania. Fundação SICREDI, (2008).

Uma das maiores dificuldades que eu encontro com a minha turma é que a mesma é multisseriada e tenho alunos nos diferentes estágios de desenvolvimento e isso dificulta a elaboração de um projeto, pois os alunos têm interesses diferentes. (PROFESSORA 01, 2012).

No meu caso é a turma multisseriada, pois os interesses são diferentes e também há muitos conteúdos para ser cruzado dentro da metodologia, isso dificulta um pouco, a turma também sente bastante dificuldade em relação aos conteúdos e isso preocupa um pouco. (PROFESSORA 02, 2012).

Não seria bem dificuldade, mas sim uma atitude que se desenvolve com o passar dos dias, é aguçar a participação das crianças, é a partir da minha ação em despertar esse hábito, e como não se tinha esse hábito no passado, é um trabalho que vai se construindo. (PROFESSORA 03, 2012).

Nas declarações das professoras. 01 e 02 destacaram que a dificuldade de trabalhar com projetos está no fato de terem turmas multisseriadas, mas isso não deveria ser um aspecto negativo. Pois um projeto pode envolver alunos de diferentes níveis de conhecimentos e etapas, é um momento de troca de saberes, é uma construção do grupo em relação a algo que seja interesse dos envolvidos. Conforme Lück (2009, p. 79) aborda: “A elaboração de projetos constitui-se em um processo de planejamento que, além de estruturar e organizar as condições necessárias para a obtenção de resultados, determina, organiza, orienta e mobiliza a ação de pessoas”.

Já a professora 03 destaca que dependendo da atitude e ação do professor, é uma metodologia nova para ela, mas aborda que pode ser construído com o tempo. Essa professora já tem consciência da importância de se trabalhar com a metodologia de projetos, já está aberta às mudanças das suas práticas pedagógicas. Neste sentido Lück, (2009, p.79) destaca que: “São as pessoas que fazem a diferença, são elas que transformam a realidade e é, portanto, a orientação de sua atuação o foco principal de projetos”.

A pergunta número 4 da entrevista objetivou diagnosticar se a escola incentiva o trabalho com a metodologia de projetos. Seguem as respostas das professoras:

A metodologia está contemplada na proposta pedagógica da escola, mas é feito muito pouco para incentivar o trabalho. O incentivo que se recebe é pela Secretaria Municipal de Educação, falta o envolvimento por parte da escola, poucos questionamentos entre direção e professor em relação a esta metodologia, envolvimento no planejamento junto com o professor, a escola precisa assumir esta metodologia com mais seriedade e responsabilidade. (PROFESSORA 01, 2012).

Tive uma experiência na escola nesse ano e foi muito gratificante, pois conseguimos envolver as demais turmas da escola, conseguindo assim trabalhar a interdisciplinaridade e o trabalho cooperativo. As crianças se envolveram muito até

mesmo trazendo pessoas da família para a escola e toda a família colaborando para a atividade de culminância. Percebi nos alunos o compromisso com o conhecimento e a aprendizagem. (PROFESSORA 02, 2012).

Tem todos os recursos e incentivos por parte da escola, secretaria e programa, mas depende sim da desenvoltura do professor para com os alunos. (PROFESSORA 03, 2012).

Nos relatos acima, as declarações foram variadas, as três professoras atuam na mesma realidade escolar e participam juntas do mesmo programa de projetos, “A União Faz a Vida”, elas possuem as mesmas orientações para realizarem o trabalho com a metodologia de projetos. Conforme o relato da professora 01, e diante de observações, falta por parte do gestor escolar mais envolvimento nos projetos, a participação efetiva, o incentivo aos professores no trabalho com a metodologia de projetos, troca de ideias e diálogo com os mesmos. Faltando uma integração maior pelo gestor para que ações e metas planejadas sejam desenvolvidas em equipes com a participação dos diferentes segmentos da instituição escolar. Diante dos posicionamentos das professoras Lück, (2009, p. 28) destaca: “Elaborar projetos caracteriza-se por um processo de construção de conhecimento e compreensão de uma realidade, associado à construção de compromisso para transformar, inovar ou desenvolver os projetos, além de prever condições para efetivá-los”.

Por fim, a última pergunta contempla quais são as contribuições que a escola oferece para os professores desenvolverem práticas com a metodologia de projetos.

Segue as declarações das professoras 01e 02:

A escola contribui indicando raramente as referências bibliográficas que tratam sobre o assunto, quando surge um projeto com outras turmas, a escola apoia o envolvimento das famílias e atividades de campo para o trabalho proposto (PROFESSORA 01, 2012).

No Projeto Político Pedagógico frisa a importância do aluno buscar o próprio conhecimento através da pesquisa, da curiosidade, da vontade de investigar aquilo que lhe causa curiosidade e desperta vontade de aprender e saber. (PROFESSORA 02, 2012).

As professoras destacam que a escola contribui para o desenvolvimento do trabalho com projetos. Só que a professora número 01 destaca que a escola/gestor deveria dar mais incentivo em relação ao aspecto teórico através de referências bibliográficas sobre a proposta

da metodologia de projetos. Neste contexto Lück (2009, p. 49) aborda que: “A elaboração de projetos é um processo complexo que envolve uma variedade de aspectos, cuja compreensão permite ao gestor desempenhar de modo mais eficaz essa importante função de gestão”. A professora número 02 destaca sobre o Projeto Político Pedagógico que aborda a importância do papel do aluno na construção com a metodologia de projetos. Pode-se destacar uma citação do Projeto Político Pedagógico da Escola que tem relação com a resposta da professora:

O professor tem como ponto de partida o conhecimento já construído pelo aluno, a realidade e o contexto que o mesmo está inserido, promovendo condições para que o mesmo pesquise, busque alternativas, soluções e construa representações mentais que expressem as relações que compõem o objeto do conhecimento, respeitando as fases evolutivas do aluno. A metodologia do Ensino Fundamental a ser utilizada tem como base a concepção humana e de seu conhecimento, onde se entende o homem como um ser de transformação social, numa relação mediadora entre o conhecimento real e o potencial a ser desenvolvido (LAGOA DOS TRÊS CANTOS, 2012, p.22).

A professora número 03 aborda que a escola contribui e oferece condições para os professores trabalharem com a metodologia de projetos, desde materiais pedagógicos, a inserção das tecnologias, pois cada aluno tem um computador e a preparação que os professores recebem através da formação continuada. Nessa declaração se pode perceber que a escola e a própria Secretaria Municipal de Educação incentivam a metodologia de projetos na escola, segue a declaração:

Um rico acervo de materiais pedagógicos, recursos áudios visuais, projeto um computador por aluno, oficinas pedagógicas que nos dão grande base para trabalhar com a metodologia de projetos. (PROFESSORA 03, 2012).

A construção de uma nova relação educativa baseada na colaboração, na sala de aula, na escola e com a comunidade é proposta por Hernández (1998, p.13). Para ele, tal mudança pode redefinir o papel da escola, em função das transformações ocorridas na sociedade, nos alunos e na própria educação. Este autor, em seus livros, sugere organizar o currículo mediante projetos de trabalho, ou seja, ensinar através de projetos e abordar as áreas disciplinares como projetos. Os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais do governo brasileiro destacam o trabalho com projetos e orientam os professores a utilizarem tal proposta em suas práticas.

O projeto tem um desenvolvimento muito particular, pois envolve o trabalho com muitos conteúdos e organiza-se em torno de uma produção determinada. Um projeto caracteriza-se por ser uma proposta que favorece a aprendizagem significativa, pois a estrutura de funcionamento dos projetos cria muita motivação nos alunos e oportunidade de trabalho com autonomia. (BRASIL, 2001).

Tanto os PCNs como o Projeto Político Pedagógico da escola abordam que o trabalho com metodologias de projetos rompe com o tradicionalismo do ensino. Direcionando para um professor mais reflexivo, tendo uma postura pedagógica que reflete uma concepção de conhecimento e uma produção coletiva. Também o desenvolvimento da autonomia nos estudantes à medida que pesquisam em diferentes fontes. Moura e Barbosa (2010, p. 217), afirmam que a metodologia de projetos “contribui para a melhoria do processo educativo, principalmente na promoção de uma aprendizagem significativa e contextualizada”.

Assim neste contexto pode-se concluir que a metodologia de projetos é uma proposta desafiadora ao gestor escolar e aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do município de Lagoa dos Três Cantos, onde se percebeu que alguns professores têm mais dificuldades e de certa forma resistências ao trabalhar com a prática da metodologia de projetos. No entanto, outros profissionais têm a consciência que depende do professor tomar atitudes e estarem abertas as mudanças no seu fazer pedagógico. Esses são responsáveis e comprometidos com as práticas educativas, participando e cooperando das ações planejadas e realmente exercendo o papel da cidadania tanto no ambiente e contexto escolar como na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscou-se contribuir para as reflexões acerca da gestão educacional, sendo de extrema e fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças e todas as pessoas que integram uma escola. Compete aos gestores conscientes da sua função, estar orientando todos os profissionais da comunidade escolar, tendo a responsabilidade de criar um clima harmonioso, tranquilo que favoreça tanto o desenvolvimento intelectual como suas potencialidades para a integração desses cidadãos na sociedade atual e do futuro.

A gestão educacional busca criar formas para que a escola desenvolva os seus programas, projetos, planos de trabalho tanto na área administrativa, financeira, pedagógica com efetivação, autonomia através da gestão democrática. Pois a mesma deve priorizar a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, onde o gestor educacional irá mediar às relações entre a escola em que atua com os alunos, professores, pais e comunidade escolar. Desta forma, o gestor educacional também é responsável pela interação de seus pares, administração escolar e a própria melhoria da qualidade da educação como um todo.

A Metodologia de Projetos de Aprendizagem busca configurar um espaço de experiência interativa na qual, os alunos são chamados a conhecer e não memorizar o conteúdo transmitido e os professores desafiados a construir outras abordagens ao próprio conhecer. A proposta dos projetos de aprendizagem tenta produzir sujeitos ativos, envolvidos na paixão de aprender. O aluno é orientado para que ele possa formular um problema, uma questão clara de acordo com seus interesses. Onde o aluno possa mostrar dúvidas e as suas necessidades relacionadas com a sua vida, o seu dia a dia.

O trabalho do professor neste contexto é o de problematizador, ou seja, busca estimular, orientar, aprender e construir o conhecimento junto com os alunos, quanto mais se problematiza as relações dos alunos com seus mundos, tanto mais se sentirão desafiados. Há necessidade de instigar os interesses dos alunos e a curiosidade que eles possuem para realizar um processo de aprendizagem significativa.

Desta forma, também com o desafio dos professores de uma escola municipal trabalhar a metodologia de projetos no desenvolvimento dos conteúdos, estará favorecendo e contribuindo para uma aprendizagem significativa e enriquecedora, aproveitando os conhecimentos prévios com o novo através da interação com o outro e da própria pesquisa.

Esse trabalho já trouxe interesse junto aos professores participantes da pesquisa para trabalharem com a metodologia de projetos com seus alunos. Pois, entre o período da realização da entrevista até a elaboração do texto deste trabalho final de pesquisa, foi percebido que conforme visitas e acompanhamento na escola, a professora número 01 já está conseguindo trabalhar a proposta com a metodologia de projetos. No momento os alunos estão estudando e pesquisando sobre os “morcegos”, essa ideia partiu da curiosidade dos alunos em estudar sobre os morcegos. A partir desse tema realizaram diversas atividades, desde vídeos, desenhos, pesquisas na internet usando seus próprios laptops, também decoraram a sala de aula, elaboração de textos, relatórios e avaliação do projeto.

Repensar a escola, hoje, é trazer para o cenário da educação a integração entre a escola, família e comunidade, pois a escola não pode estar resumida a um grupo, somente aquilo que está dentro dela. Desta forma, a escola em sua nova etapa, convida a todos, de forma individual e coletiva a unir esforços para que os princípios que norteiam o PPP sejam vivenciados no dia-a-dia, de forma construtiva e qualificada, visando ao crescimento de todos e ao desenvolvimento da comunidade escolar. Portanto sente-se a necessidade de investir em uma proposta de trabalho coletivo, articulando o trabalho da escola de forma viável, de uma maneira que todos possam estar aproveitando aquilo que a escola tem que fazer para cumprir com o seu papel num processo mediado pelo educador, tendo o educando como seu protagonista.

Sendo assim, essa metodologia é desafiadora a gestão escolar e aos professores que permitem refletir de como podem melhorar a qualidade da aprendizagem e da própria educação como um todo. Portanto, foram analisadas as respostas dos professores do Ensino Fundamental, dos Anos Iniciais de uma escola municipal de Lagoa dos Três Cantos em relação à proposta da Metodologia de Projetos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental, Brasília: 2001.

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FUNDAÇÃO SICREDI. **Conhecendo o programa a união faz a vida**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2008.

GANDIN, A. B. **Metodologia de Projetos na Sala de Aula**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HERNÁNDEZ, F. VENTURA, M. **A Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HERNÁNDEZ, F. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

KATZ, L. CHARD, S. **A abordagem de projeto na educação da infância**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

LÜCK, H. **Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão**. São Paulo: Vozes, 2009.

____. **Gestão Educacional: Uma questão paradigmática.** Série: Cadernos de Gestão. 8. ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2011

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, n.9, 239-262, jul./set.,1993.

MINAYO, M. C. S. Org. **Pesquisa social – teoria, método e criatividade.** 21. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Leopoldina. Lagoa dos Três Cantos, 2012.

SAMPAIO, D. M. **A Pedagogia do Ser: Educação dos sentimentos e dos valores humanos.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SZYMANSKI, H. (Org.); ALMEIDA, L. R.; PRADINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva.** Brasília: Líber Livro Editora, 2004.

ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estud. psicol.** [online]. Natal. v.7. p.79 - p.88, 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7nspe/a09v7esp.pdf>>. Acessado em 01 de jun.2011.

ZENTI, L. **Pedagogia de Projetos: aprender com prazer.** Revista Aprende Brasil. Ano 2, nº 05. Junho/julho, p. 31. São Paulo: Positivo, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Carta de Apresentação à Escola



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação – CE/UFSM Curso de Pós-Graduação a
Distância Especialização Lato-sensu em Gestão Educacional
Polo Educacional Tio Hugo/RS

Sra. Diretora da Escola:

Vimos por meio desta, solicitar a vossa autorização para a realização da pesquisa de Pós-Graduação a Distância Especialização em Gestão Educacional intitulada “*O Desafio dos Professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Lagoa dos Três Cantos no Trabalho com a Metodologia de Projetos*”, realizada pela acadêmica de Pós-Graduação a Distância Especialização em Gestão Educacional Claudete Fátima Borghetti, sob a orientação da Prof^a. Ms. Natália Pergher Miranda.

O trabalho de pesquisa tem por objetivo: Identificar e compreender quais as impressões que os professores dos Anos Iniciais da Escola de Ensino Fundamental da rede municipal do município de Lagoa dos Três Cantos têm ao trabalhar com a Metodologia de Projetos em sala de aula.

A fonte de informação: entrevista com os professores no exercício de sua função.

Atenciosamente,

Tio Hugo, 01 de Setembro de 2012.

Claudete Fátima Borghetti
Especialista em Gestão Educacional

Natália Pergher Miranda
Orientadora

APÊNDICE B – Termo de Confidencialidade



Universidade Federal de Santa Maria
 Centro de Educação – CE/UFSM Curso de Pós-Graduação a Distância
 Especialização Lato-sensu em Gestão Educacional
 Polo Educacional Tio Hugo/RS

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: O Desafio dos Professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Lagoa dos Três Cantos para trabalhar com Metodologia de Projetos

Pesquisadora responsável: Claudete Fátima Borghetti

Orientadora: Natália Pergher Miranda

Instituição/Departamento: UFSM – Polo Educacional Tio Hugo

Telefone para contato: (55)96618458

E-mail para contato: nataliaperghermiranda@gmail.com

Local da coleta de dados: Uma Escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Ensino do município de Lagoa dos Três Cantos

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos sujeitos cujos dados serão coletados, através de entrevista com os professores. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente trabalho de monografia. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas no presente trabalho de forma anônima e as informações prestadas ficarão em completo sigilo, no Centro de Educação por um período de cinco anos sob a responsabilidade da Prof^ª Ms. Natália Pergher Miranda (orientadora da pesquisa). Após este período, os dados serão destruídos.

Tio Hugo, 01 de Setembro de 2012.

Claudete Fátima Borghetti – Pesquisadora

Prof^ª Ms. Natália Pergher Miranda
 Orientadora

APÊNDICE C – Instrumento para Coleta de dados



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação – CE/UFSM Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato-sensu em Gestão Educacional
Polo Educacional Tio Hugo/RS

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

Nome do professor que atua nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

1 - O que você entende por metodologia de projetos?

2– Quais são as percepções que você tem ao trabalhar com a metodologia de projetos em sala de aula?

3 – Em sua opinião, quais são as dificuldades ao desenvolver a metodologia de projetos com sua turma?

4 – A escola incentiva o trabalho com a metodologia de projetos?

5 – Quais são as contribuições que a escola oferece para os professores trabalharem a metodologia de projetos?